

VISÃO

ACIL
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Empresarial
Limeirense

www.acillimeira.com.br • ANO 15 | EDIÇÃO 636

★ JORNAL DA ACIL ★

27 de Julho a 09 de Agosto de 2020 • Limeira-SP

Sua empresa precisa desse benefício!



Banner do Site



E-mail Marketing

com 50% de desconto!

Exclusivo para associados



Informações:
✉ comunica@acillimeira.com.br
☎ 19 3404.4900

Sua reunião merece
equipamentos de
qualidade!

Reserve nossos
equipamentos

Mais informações e
reservas com Fábio Ribeiro
✉ eventos@acillimeira.com.br
☎ (19) 3404-4919 / 3404-4900

ACIL

Limeira tem lockdown decretado em finais de semana

A prefeitura de Limeira anunciou lockdown aos finais de semana, dos dias 25 e 26 de julho (último final de semana) e também em 01 e 02 de agosto. Com isso, ficaram autorizados a funcionar apenas os estabelecimentos presentes no decreto publicado. Caso descumpra esta medida, o empreendedor poderá ter sua empresa, comércio ou restaurante interditado.

ARQUIVO/ACIL



pág. 5

O novo normal no meio empresarial

pág. 5

CRC da ACIL recupera mais de R\$ 235 mil em dívidas no primeiro semestre com negociações

pág. 4

Como cadastrar a empresa no Pede por Perto

pág. 7

Associados da ACIL têm acesso gratuito à Retomada.com.vc

pág. 8



ACIL



Você é peça fundamental na
retomada econômica de Limeira.

Previna-se usando máscaras!

EDITORIAL

A Reforma da Velhice

O Brasil conseguiu aprovar sua reforma da previdência. Um tema certamente sensível a todos, embora carregue assimetrias de informações entre pessoas (e congressistas) imensa, o que explicou sua dificuldade de aprovação. Em economia e outras ciências sociais, como se sabe, é muito comum que ideias pareçam superficialmente, à primeira vista, uma coisa, e na verdade sejam o oposto. E é mais comum ainda que boa parte das pessoas jamais abandone a superficialidade sobre determinado entendimento.

Seja como for, a discussão previdenciária existe em todo o planeta, com as mudanças de premissas do mercado de trabalho e aumento das expectativas de sobrevida no último século, ambas questões derivadas da tecnologia. Previdência é debate velho. Propomos então um debate mais novo, para os mais velhos, sobre uma reforma ainda mais importante: a reforma da velhice.

Superávit Emocional - Muitos acreditam que a reforma da velhice é ainda mais importante do que a previdenciária para o equilíbrio da sociedade. Ademais, é mais uma reforma inevitável e que de nada depende do estado. Por isso, muitos apostam que o conceito de aposentadoria não sobreviverá até o fim deste século.

Direitos adquiridos - Carreiras são expressões da vida de cada um, mas não são mais as únicas. A tendência é que cada vez menos gente passe sua vida numa única carreira, e que a vida profissional do sujeito médio passe a ser uma sucessão de vários capítulos, na verdade bem diferentes entre si.

Como já se entra num capítulo sabendo-se que é finito, a busca pelo próximo capítulo passará a ser entendida como um hábito mais natural, mais infinito (vitalício). Assim, tal como comer, rezar e amar, a cultura do trabalho não reconhecerá ter qualquer relação com faixa etária.

Envelhecer é insustentável - Todo mundo sabe que a única certeza inevitável da vida é a morte a seu fim. Bem, todo mundo menos quem realmente investe em pesquisas de fronteira em biomedicina, como Pether Thiel em seu artigo “resolver a morte”, bem como resultados surreais de primeiros passos de algumas startups que tratam do envelhecimento celular da mesma forma que tratam de doenças: decodificam, reverterem, testam, repetem.

Já nasceram as primeiras pessoas que viverão 150 anos, e o retardamento da velhice virá como consequência da pesquisa médica de cura das doenças e de outras descobertas sobre nossa natureza. Já começou a vir. Alguém já ouviu que 60 é o novo 50, ou algo assim? Ninguém viverá mais da metade da vida tratado como isento ou incapaz.

Pontos polêmicos - Um problema sempre enfrentado por pessoas mais velhas que procuram emprego é que empregadores não contratam pessoas mais velhas, certo? Uma pessoa mais velha não tem mais o rostinho bonito de 25, não estaria desempregada aos 47 anos se fosse fora da curva, ou não tem mais ambições de empurrar a empresa se já tem 67, dizem alguns. Por enquanto.

Vale lembrar - O futuro promete ser de abundância de energia limpa e alimentos a quase todos, especialmente aos pobres, onde viver bem será fácil. Meio como índios.

Não acredita? Lembre-se então que há somente dois séculos atrás, mais de 90% dos humanos eram miseráveis, e hoje são apenas 10%. Lembre-se também que, em medias reais globais, comunicação hoje custa 1.000 vezes menos que há cem anos atrás, transporte 100 vezes menos, alimentação 10 vezes menos. E foi só o começo. Não sabíamos nada sobre sustentabilidade ou passivos da cultura do consumo. O novo vetor de orientação humana não é o consumo físico, e sim a experiência. Vaidades forjarão mais monges do que donos de mansões. Já começou com quem nasceu muito rico em países ricos.

A nova conta a (não) pagar - A previdência já tem um substituto. O grande objeto de discussão deste século sobre “quem pagará a conta” será a renda mínima universal, aquela que vai nascer graças ao advento dos robôs e do AI.

Embora o debate venha de diferentes matizes, a renda mínima universal será uma solução bem menos ideológica do que atualmente talvez pareça.

Do início da espécie até hoje, apenas oxigênio e luz solar estão no pacote de renda mínima de todos os humanos vivos. Nem água potável e abrigo são realidade para alguns, pois já são itens que exigem alguma interação humana. Mas este pacote aumentará exponencialmente, sem que a renda mínima de um indivíduo seja oriunda de sacrifício extra de outro (como acontece hoje).

SUA EMPRESA MERECE DESTAQUE! 📺

Divulgue seu negócio por meio de uma matéria institucional **GRATUITA** no **Visão Empresarial**, nosso jornal digital.

Preencha nosso questionário e tenha um conteúdo personalizado para o seu negócio na próxima edição*

CLIQUE AQUI



Aproveite esta oportunidade e promova sua empresa através do **Jornal Visão Empresarial da ACIL!**

Benefício exclusivo para sócios da ACIL

Departamento de Comunicação da ACIL

📞 Rafaela Silva | 19 3404.4922

📞 Leonardo Bardini | 19 3404.4912

*as matérias serão criadas por ordem de respostas do formulário

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente - José Mário Bozza Gazzetta
1º Vice Presidente - Valmir Lopes T. Martins
2º Vice Presidente - Hélio Roberto Chagas
1º Diretor Secretário - Alexandre Gaib
2º Diretor Secretário - José França Almirall
1º Diretor Financeiro - José Luis P. Negro
2º Diretor Financeiro - Wilson A. Dantas
Diretor Patrimônio - José Geraldo V. Cardoso
Diretor Social - Francisco de Salis Gachet

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente - Roberto Martins
Vice-Presidente - Badih Bechara
1ª Secretária - Carolina Mecatti
2º Secretário - Luis Alberto Gullo

Conselheiros

Alessandro Vieira
Antonio Francisco dos Santos
Arthur Salibe
Cássio A. P. dos Santos
Cássio Roque
Daniel Gullo de C. Mello
Emerson Cleiton da S. Camargo
Flávio Luiz Miguel da C.Lago

João Paulo M. de Godoy
José Roberto Piccinin
Leandro Zaros
Marcelo V. Bianchi
Raul S. Groppo
Reinaldo Bastelli Junior
Renato Laranjeira
Ricardo Kühl

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente - Pedro Teodoro Kühl
Secretário - Renato Hachich Maluf

Conselheiros

Antonio Carlos Longo
Eduardo Hanna
José Carlos Schenk
José Luiz Battistella
Jurandir Bella
Odair José Giusti
Oswaldo Conti
Reinaldo Bastelli
Valter Zutin Furlan
Virgílio Rossi

CONSELHO FISCAL

Marcos A. R. Bozza
Reinaldo Chinelatto
Wilson Bertolini

O Jornal VISÃO EMPRESARIAL LIMEIRENSE é uma publicação do Informativo Empresarial de Limeira, editado pelo Instituto de Comunicação da ACIL. Registrado em 15 de abril de 1985, n 1º Ofício de Imóveis e Anexos da Comarca de Limeira, sob o nº 12 do Livro B-1 de Registro de Jornais, Oficinas Impressoras, Empresas de Radiodifusão e Agências de Notícias.

As informações e opiniões contidas nas colunas assinadas deste jornal são de responsabilidade de seus autores.

EQUIPE JORNAL

Gerente Executivo: Divaldo Corrêa
Gerente Adjunta: Fabiana Schiolin
Redação e Edição: Rafaela Silva
Jornalista: Leonardo Bardini

ACIL Associação Comercial e Industrial de Limeira

Rua Santa Cruz, 647 - Centro
Limeira/SP - CEP: 13480-041
Fone (19) 3404-4922
www.acillimeira.com.br
visaoempresarial@acillimeira.com.br



Tony dos Santos
Conselheiro da ACIL

Grupo Engep: a dica é se reinventar

O grupo Engep foi formado para oferecer soluções completas tanto para obras públicas quanto para a iniciativa privada, especificamente com terraplenagem, pavimentação e infraestrutura, oferecendo para seus clientes uma maneira segura e eficiente de resolver todas as etapas de um novo empreendimento dentro do mesmo

ambiente corporativo.

Antes da COVID-19, as expectativas dentro do segmento da Indústria da Construção eram animadoras. Porém, com a pandemia houve uma brusca redução de produção em todos os setores da economia. “Certamente não estávamos prontos para essa nova realidade, com muitos dizendo que esta é

a maior crise desde a Segunda Guerra Mundial. E para nós, o maior desafio foram as informações incertas, por se tratar de algo novo, e pelas falsas notícias que geraram grande insegurança na população”, aponta Roberto Martins, que é sócio proprietário da Engep e presidente do Conselho Deliberativo da ACIL.

Segundo o presidente, com as expectativas para o fim da pandemia, o empresário deve se adaptar. “É questão de enxergar uma oportunidade naquilo que parece uma tragédia. O meu produto está parado, não está vendendo? Mas espera aí, eu posso vender algo que está sendo demandado, adaptar uma ideia, surgir com algo para sustentar a minha empresa e fazer ela passar melhor por essa crise”, ressalta.

Para Martins, o cenário econômico é um dos mais afetados pela crise, que com a suspensão de parte das atividades, profissionais autônomos e principalmente as pequenas empresas foram gravemente prejudicadas. “Realizando uma análise simplória, o primeiro passo a ser dado para que os empreendimentos consigam sobreviver, é reduzir os gastos internos buscando ações cabíveis, além de validar as medidas provisórias que atualmente o governo vem disponibilizando como auxílio. E o segundo passo é se reinventar, sair da zona de conforto, com novas maneiras de administrar e de enxergar o mundo”, completa o sócio proprietário da Engep.

A Engep tem melhorado continuamente seus processos para atender às necessi-



Roberto Martins

dades e expectativas de seus clientes, tanto no setor público quanto para iniciativa privada, fornecendo serviços e produtos qualificados durante a quarentena. Para saber mais sobre a empresa, acesse o site www.engep.com.br, ou o perfil @grupoengep no Instagram e LinkedIn. Informações pelo telefone (19) 3404-1600 ou pelo e-mail info@engep.com.br.

Capacitação de oratória online é opção para quem tem medo de falar em público

Na contramão das incertezas provocadas pelo coronavírus, a busca por cursos virtuais cresceu de forma expressiva. De acordo com estudo feito pela Catho Educação, houve aumento de quase 70% em matrículas de cursos online (EAD) ou semipresenciais, entre o final de março (21) e o começo de abril (06).

A Dínamus Comunicação também sentiu essa necessidade e vai promover a primei-

ra edição da capacitação online “Perca o Medo de Falar em Público”. O treinamento será realizado no dia 8 de agosto, das 9h às 12h, com transmissão pela plataforma Zoom.

O jornalista João Paulo Baxega, que é o professor de oratória, conta que as aulas virtuais vêm para suprir uma demanda que existe há muito tempo. “Não é de hoje que nos pedem um formato de curso online. A quarentena só serviu para agili-

zarmos o processo”, explicou.

De acordo com Baxega, o período de isolamento social fez com que os profissionais sentissem ainda mais a necessidade de saber se expressar de forma assertiva por meio de vídeos em redes sociais, videoconferências e reuniões corporativas online. “Tem muita gente deixando de vender seus produtos e serviços porque não consegue enfrentar o medo de falar em públi-

co. Há técnicas que resolvem esse problema e é exatamente isso que vamos ensinar no treinamento”, garantiu.

Na capacitação online serão abordadas técnicas de autoconfiança, de elaboração de discursos impactantes, controle do tempo, domínio do corpo, uso da voz, como lidar com preocupações, com o medo do julgamento, técnicas de apresentação e muitos outros. “Todos esses requisitos para um

bom orador serão abordados de forma leve e divertida. Haverá dinâmicas e interação entre os participantes, assim como os encontros presenciais”, explicou Baxega.

As vagas para a capacitação de oratória são limitadas e os participantes receberão o link mediante o pagamento da taxa de inscrição. Interessados podem entrar em contato pelo WhatsApp (19) 99610-1481, falar com Graziela Félix.

Profissionais experientes e serviços de qualidade com a MPA Engenharia

Ter um profissional responsável e com vasto conhecimento para realizar um serviço dentro de uma empresa é extremamente importante. Tendo alguém de confiança, com boas referências e de qualidade comprovada, além de entregar um trabalho bem feito, garante a segurança e bem-estar tanto dos colaboradores quanto dos clientes e fornecedores que estiverem no estabelecimento.

É com foco neste compromisso e responsabilidade que a MPA Engenharia vem desenvolvendo suas atividades. O responsável técnico da empresa possui 30 anos de experiência no mercado, é professor do

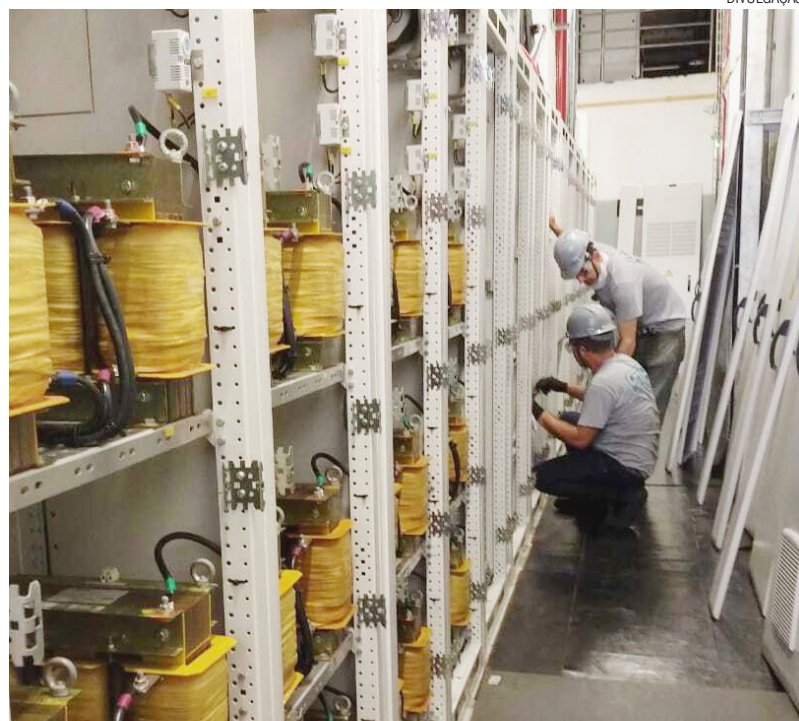
curso de engenharia elétrica no ISCA e todos os outros profissionais que atuam em nome da prestadora de serviços contam com anos de conhecimentos na área em que atuam.

Hoje a empresa oferece treinamentos em NR 10, manutenção elétrica industrial, inspeção de aterramento e instalação de Sistemas de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA). Para saber mais sobre estes e outros trabalhos, é só entrar em contato pelo telefone (19) 3713-3240, pelo WhatsApp (19) 99700-8612, ou também pelo e-mail contato@mpaeletricidade.com.br.

Com 14 funcionários, o aten-

dimento é feito em Limeira e na região, como Piracicaba, Sumaré, Sertãozinho, Paulínia, Ribeirão Preto, Campinas, Americana, Santa Bárbara, Araras, Rio Claro, entre outras. “Empresário, se precisa de manutenção elétrica para sua empresa ou prédio, fale conosco, lhe atenderemos prontamente dentro das normas regulamentadoras brasileiras”, convida a equipe da MPA Engenharia.

Para saber mais sobre a prestadora de serviços, acesse o site www.mpaideiascomenergia.com.br, ou através do Facebook @MPAeletricidade. O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira, das 07h às 17h.



Com vasta experiência de mercado e profissionais capacitados, a MPA Engenharia é especialista em serviços elétricos

Centro de Cópias da ACIL realiza trabalhos online durante a quarentena

O Centro de Cópias da ACIL disponibiliza serviços de cópia, escaneamento, impressão em diversos tipos e tamanhos de papel, encadernação e plastificação. Tudo isso de forma prática, com o associado podendo solicitar os trabalhos por e-mail e a cobrança feita diretamente no boleto de sua mensalidade.

As impressões podem ser feitas a partir de um pen drive ou CD, enviando por e-mail para xerox@acillimeira.com.br ou por um link de acesso na nuvem.

Isto proporciona ao empresário mais conforto e praticidade, para que ele solicite o serviço sem a necessidade de sair de sua loja ou empresa (consulte condições para contratar o serviço “levar e trazer”).

Além do serviço de impressão e cópias, há também a digitalização de documentos. Para utilizar, basta que o responsável leve seus documentos até a ACIL ou solicite a busca dos materiais em seu estabelecimento, que após a realização do trabalho, será

levado de volta.

Todo material digitalizado e organizado pode ser encaminhado para o associado através de e-mail ou retirado no balcão em um pen drive.

Mais informações sobre o Centro de Cópias podem ser obtidas através do telefone (19) 3404-4906. Outros serviços, campanhas e produtos oferecidos pela Associação podem ser conferidos através do perfil @acillimeira nas redes sociais Facebook, Instagram e LinkedIn.



Mais de mil acordos são fechados no 1º semestre pela CRC da ACIL

A pandemia abalou a estrutura econômica de todo o mundo, afetando diretamente tanto o mercado quanto a população. Com esta nova crise, muitas pessoas tiveram que mudar radicalmente os planos para 2020, além de se readaptarem a uma nova realidade de trabalho e consumo.

Mesmo diante dos desafios e dificuldades, muitos cidadãos optaram por quitar dívidas antigas e assim reaver seu crédito no mercado. Prova disso foi a quantia de acordos de pagamentos de débitos realizados pela Central de Recuperação de Crédito - CRC da ACIL, que de janeiro a junho concretizou 1.071 negociações com devedores.

Com mais de 200 empresas utilizando os serviços da CRC, desde o início de suas atividades já foram devolvidos R\$ 1.412.427,88 para

o mercado, sendo que deste valor, R\$235.144,98 são de 2020. “Em frente a situação que todas as pessoas estão enfrentando este é um valor expressivo e positivo, pois prova que o limeirense está cumprindo com os acordos firmados em nossas negociações e o empresário está recuperando valores considerados perdidos”, explica Adriana Marraffon, coordenadora da Boa Vista SCPC e da CRC da ACIL. A expectativa geral é de que com a liberação do saque do FGTS, muitas pessoas utilizem este dinheiro para limparem seu nome na praça.

A adesão à CRC é gratuita para os empresários, sendo cobrada apenas uma pequena taxa caso o valor seja recebido. Já o cidadão, tem a vantagem de ter o seu nome retirado do banco de dados negativo imediatamente após o pagamento da pri-

meira parcela deste acordo.

Para saber como contratar os trabalhos da Central de Recuperação de Crédito ou realizar uma negociação de débito, basta acessar o site www.acillimeira.com.br e clicar no banner do serviço, ou enviar uma mensagem no WhatsApp (19) 97141-7322.

Cadastro Positivo

Além dos serviços de recuperação de crédito, o empresário limeirense também já pode contar com um rico banco de dados do Cadastro Positivo da Boa Vista SCPC, que permite identificar o cidadão que é bom pagador. Com esta nova ferramenta trazida pela ACIL, tanto pessoas físicas quanto jurídicas que cumprem com seus deveres e quitam suas contas dentro do prazo são beneficiadas com um score positivo sobre a sua vida fiscal.



Esta nova modalidade de consulta permite que o empresário consulte este score do cliente, que pode ser tanto uma pessoa quanto outro empreendimento. A proposta deste novo serviço é demonstrar para as empresas que o seu cliente em potencial é, historicamente, um bom pagador. Dessa forma, ele pode ter acesso a uma proposta de crédito mais justa e adapta-

da à sua realidade.

A cada dia o banco de dados do Cadastro Positivo é abastecido com novas informações, dos mais diversos segmentos e ramos do mercado. Para conhecer esta nova ferramenta disponibilizada pela ACIL, envie um e-mail para scpclimeira@acillimeira.com.br ou entre em contato pelo telefone (19) 3404-4949.



RECUPERADORA DE CRÉDITO ACIL

+ de 200 empresas já utilizam o serviço
R\$ 1,4 milhão recuperados
+ de 7 mil acordos



Limeira adota lockdown aos finais de semana para contenção da COVID-19

No dia 21 de julho, a prefeitura de Limeira anunciou que a cidade entraria em uma espécie de lockdown aos finais de semana, dos dias 25 e 26 de julho e também em 01 e 02 de agosto. Com isso, ficaram autorizados a funcionar apenas os estabelecimentos presentes no decreto publicado.

Caso descumpra esta medida, o empreendedor poderá ter sua empresa, comércio ou restaurante interditado. “No entendimento do Poder Executivo esta é uma medida extrema, porém necessária. Isto porque, com o aumento de número de casos na cidade e a falta de leitos de UTI, a cidade retrocedeu para a ‘zona vermelha’ do Plano São Paulo”, explica Daniel Gullo de Castro Mello, sócio da Ubirajara Gomes de Mello Advogados Associados.

“Pode-se discutir a legalidade ou não do ‘lockdown’ ora institu-

ído pelo prefeito, o que fora feito, por exemplo, pela Associação que representa os supermercados municipais, com a concessão de medida liminar que permitira a abertura dos supermercados nestes dois finais de semana, o que está sendo impugnado em Juízo pelo Município”, ressalta Mello.

Posicionamento da ACIL

A ACIL sempre se posicionou favorável pela manutenção da abertura gradual do comércio, defendendo medidas que não prejudicassem ou que fossem menos nocivas para a classe empresarial limeirense, que não é a grande responsável pela propagação do coronavírus em nossa cidade.

Porém, devido à situação de saúde pública atual, em que o município se encontra, é extremamente delicado qualquer posicionamento da ACIL a respeito do

tema, pois entende que esta medida foi amplamente discutida pelas equipes técnicas de saúde da cidade, sendo que esta medida drástica de decretação de “lockdown” é decorrente que quesitos eminentemente técnicos, como percentual de ocupação de leitos e do índice de adesão em função das medidas de distanciamento social.

Não temos fundamentos técnicos para questionar esta difícil medida adotada, cumpre-nos acreditar que será eficaz para que o município consiga bloquear e reverter o processo de evolução da doença em nossa cidade.

A Entidade pede que, neste momento, seus associados e demais empresários continuem a seguir as orientações dos órgãos públicos em relação à segurança, higienização e demais medidas de contenção, para que a futura reabertura das atividades seja feita de forma



A adoção do lockdown no município surge como uma tentativa de conter a contaminação causada pelo novo coronavírus

definitiva. Também espera que a população respeite e realmente siga as medidas de segurança e higiene impostas pelo Governo Municipal e Estadual, principalmente na questão do isolamento social e uso de máscara de proteção, pois cada cidadão tem papel fundamental para que nossa cidade possa su-

perar essa crise.

Por fim, a ACIL lamenta imensamente todas as mortes e contaminações que vem ocorrendo causadas pela COVID-19 e ressalta que esse é o momento de nos mantermos unidos e focados em diminuir definitivamente o avanço da doença em nossa região.

COVID-19: mudanças de hábitos e readaptação dos negócios

A crise do novo coronavírus afetou o mundo inteiro, principalmente a parte econômica com o isolamento social e a proibição de estabelecimentos atenderem o público, e com isso tanto profissionais quanto clientes precisaram se adaptar.

Em uma matéria publicada pela Veja, o Grupo Consumoteca divulgou uma pesquisa realizada com 2.000 pessoas, e analisou o modo como elas estão lidando com a atual realidade. Uma das observações feitas pelo estudo foi de que o brasileiro mudou seu modo de consumo, colocando um “pé no freio” devido às incertezas sobre o futuro.

Além de estar mais cauteloso nas compras, a maneira de realizá-las também mudou. Muitos empresários já sentem na pele que parte de seus clientes abraçaram totalmente as compras online, devido à comodidade. Por isso, os empreendedores precisaram implantar o e-commerce ou realizar o atendimento pelas redes sociais, para poderem sanar esta nova demanda.

Hobbies e novos negócios

O consumo de entretenimento e o desenvolvimento de habilidades e hobbies também se destacaram durante a quarentena. A maioria das pessoas aproveitou o período maior em casa para “se conhecer mais”, colocando em prática sonhos e desejos relacionados a arte,

literatura e produção de coisas ao estilo “faça você mesmo”. É bem provável que este costume se estenda para além do período de isolamento, com as pessoas dedicando-se cada vez mais em atividades individuais e caseiras.

Inclusive muitos brasileiros estão transformando hobbies em uma forma de renda, construindo seus próprios negócios. Em uma entrevista cedida ao Estadão o consultor do Sebrae-SP, Wilson Borges, cita a pesquisadora Saras Sarasvathy e sua teoria chamada “effectuation”. “Essa forma de empreender envolve fazer o melhor que você pode com aquilo que você tem. Olhar para o seu conhecimento e para o que tem à disposição em casa. Faz parte da jornada empreendedora começar assim e isso se adapta a tempos de crise como esse”, diz o consultor. Mas ele ressalta que mesmo na necessidade, é preciso planejar e validar este negócio.

Home office

O tele trabalho e o home office também caíram no gosto do brasileiro, mesmo que esta modalidade não seja uma novidade. Em um artigo publicado por César Esperandio da UOL, muitas empresas deverão dar adeus aos escritórios e transferir todos seus colaboradores para o trabalho em casa. Apesar de exigir mais disciplina dos empregados, e também que o empregador forneça as condições para que ele exerça sua função a partir de sua residência, o retorno disso é muito mais significativo.

Além de não gastar tempo para se deslocar até o trabalho, há a economia com aluguel e demais gastos de uma sede de empresa. O conforto de poder trabalhar em casa levou a uma significativa melhora no desempenho e produtividade dos colaboradores. Segundo Esperandio, o que comprova isto é uma pesquisa da Navita, empresa de softwares corporativos, que apontou aumento do download de aplicativos de produtividade (189%) e de comunicação (251%).

Ainda é difícil saber como a humanidade irá se portar após esta crise, principalmente na área econômica. Portanto, o melhor é viver um dia de cada vez, planejando ações a curto e médio prazo (mas sempre de olho no futuro), de forma que elas possam ser moldadas conforme a necessidade e desenvolvimento de cada negócio.

Readaptação na prática

Muitas empresas de Limeira colocaram em prática diversas mudanças para poderem continuar os seus trabalhos de forma segura, mesmo aquelas que não fazem parte de setores considerados de risco como o comércio, mas que possuem consciência da importância das medidas impostas para a prevenção e contenção da CO-



O principal desafio para o empreendedor será sua readaptação diante da nova realidade dos negócios

VID-19. A VJB Corretora de Seguros, por exemplo, sempre teve um intenso atendimento presencial, porém isso foi mudado por conta da pandemia.

“Logo no início das indicações para o distanciamento social, suspendemos o atendimento no escritório e nossa equipe foi dividida em turnos, todos utilizando máscaras de proteção. O álcool em gel foi inserido em todas as bancadas, maçanetas e também realizamos a ventilação do escritório. Toda a dinâmica de atendimento ao cliente foi modificada, intensificando o online”, explica Vinicius Barreto, que é sócio proprietário e corretor administrador de seguros da VJB.

As mudanças também foram aplicadas no modo como os processos são desenvolvidos dentro da empresa. Hoje, a seguradora possui um sistema de cálculo em

que o cliente preenche as informações por um link, e recebe sua cotação de seguro em até uma hora, além da inserção de um sistema de assinatura digital, que pode ser feita até mesmo de um celular.

O maior desafio, segundo Barreto, foi adaptar os clientes com a nova cultura da empresa, e ferramentas como o WhatsApp e e-mail foram essenciais neste processo. “Nós estamos fazendo grandes esforços para conscientizar nossos segurados sobre a importância de seguir as recomendações dos órgãos competentes, levando muita informação através dos canais digitais e redes sociais. Temos certeza que uma população consciente de que o esforço em conjunto, com pensamento na preservação da vida de todos, é a melhor solução para esse grande desafio que estamos enfrentando”, completa o empresário.

As mudanças mais recentes nas MPs 927 e 936

Para minimizar os prejuízos econômicos advindos da pandemia da COVID-19, o Governo Federal publicou duas Medidas Provisórias, sendo a primeira a MP 927 (datada de 22 de março de 2020) e a segunda a MP 936 (datada de 01 de abril de 2020).

Ambas, em seus textos, trouxeram alternativas para que as empresas pudessem ter uma “sobrevivência” maior em virtude da crise; destas alternativas, pode-se destacar o trabalho em “home office”, a flexibilização nos prazos e comunicados de férias coletivas e individuais, a antecipação de feriados, o Banco de Horas, a suspensão das fiscalizações, dentre outros direitos trazidos pela MP 927.

E a MP 936 também trouxe

inovações, destacando-se, pois, a redução de jornada e salários em 25%, 50% e 70% pelo prazo de até 90 dias e a suspensão dos contratos de trabalho (“lay off”) pelo prazo de até 60 dias, ambas com acordo escrito com os trabalhadores, seja de forma individual, seja de forma coletiva, com a intermediação do Sindicato.

“Destaca-se a participação do Governo Federal com o pagamento de parte destes valores (BEn) aos trabalhadores envolvidos, de forma que eles tivessem uma perda financeira menor em virtude da redução salarial; ou seja, o Governo Federal contribuiu de forma direta com as empresas e colaboradores, exigindo, para tanto, uma estabilidade de emprego pós acordos, sen-

do esta condição devida para salvar milhares de empregos e com isso diminuir o impacto econômico trazido pela COVID-19”, comenta Daniel Gullo de Castro Mello, sócio do Ubirajara Gomes de Mello Advogados Associados e conselheiro da ACIL.

A MP 936 foi convalidada na Lei 14.020, em 07 de julho de 2020, concedendo, dentre outras coisas, mais 30 dias para a vigência de acordos de redução de salários e jornada, e mais 60 dias para a vigência de acordos de suspensão de “lay off”.

A MP 927, contudo, não foi objeto de votação pelo Congresso Nacional, perdendo os seus efeitos jurídicos. Os atos praticados durante a sua vigência, porém, são vá-



As MPs surgiram como uma forma de auxiliar as empresas a sobreviverem durante a pandemia da COVID-19

lidos e deverão ser analisados por cada empresa, para reduzir os prejuízos gerados pela não convalidação desta MP em Lei.

“Todos nós sentimos, enfim, de alguma maneira, os impactos da crise instalada pela pandemia da COVID-19

e tentamos, certamente, trabalhar para minimizá-los. E quando falamos em todos nós, falamos como pessoa física e também como pessoa jurídica, contando ainda com a ajuda do Governo Federal, muito bem-vinda, por sinal”, acrescenta Mello.

Sanitização residencial auxilia na prevenção à COVID-19

O empresário limeirense está agindo fortemente para preparar os seus estabelecimentos com todas as medidas de prevenção a COVID-19, e assim receber de forma segura clientes e fornecedores. Porém, a prevenção não é papel apenas dos estabelecimentos comerciais, mas também de toda a população, que dispõe de diversas medidas e ferramentas para fazer o retorno aos “tempos normais” um processo mais fácil para todos.

Para garantir a segurança de suas residências, a população também pode contar com a sanitização de ambientes realizada por empresas como a Brill Brasil. O mesmo método e produtos certificados pe-

la ANVISA, são aplicados em hospitais, empresas, e também utilizados para fazer a desinfecção de casas e apartamentos, de maneira totalmente técnica, garantindo a extinção de diversos tipos de vírus, bactérias, fungos e ácaros.

Este tipo de serviço é totalmente seguro e livre de efeitos colaterais, não sendo necessário retirar plantas dos ambientes. Já os animais e residentes, a sugestão é de que fiquem fora dos cômodos sanitizados por pelo menos 30 minutos, e que ao retornarem para o local, estes também devem ter feito a sua higienização pessoal para não contaminarem o ambiente e assim garantirem a

proteção de até 72 horas proporcionada pelo serviço.

Todos os produtos utilizados podem ser aplicados em roupas, móveis, carpetes, tapetes, cortinas e outros objetos. A sua utilização não gera qualquer tipo de resíduo, mancha ou mau cheiro, além de serem livres de qualquer tipo de agente alérgico, garantindo o bem-estar inclusive das pessoas mais sensíveis, pois previne também o contágio de doenças como gripes, pneumonia, tuberculose e alergias respiratórias como rinite, asma, bronquite, entre outros.

A Brill Brasil está realizando uma parceria com a ACIL, o que garante um des-



A sanitização residencial é livre de produtos alérgicos, não gera resíduos e protege contra diversos vírus e bactérias causadores de doenças

conto especial de 30% para todos os associados da entidade. Um espaço de até 50m², por exemplo, tem a sua desinfecção feita por R\$ 59,00 e quanto maior for a área, mais atrativo se torna

o valor. Para saber mais sobre a parceria entre a ACIL e a Brill Brasil ou realizar a sua contratação, basta entrar em contato pelo telefone (19) 3702-4513 ou pelo site www.brillbrasil.com.



ACIL e BRILL BRASIL UNIDAS CONTRA A COVID-19

Descontos de até 30% na desinfecção de estabelecimentos

Para auxiliar o empresário limeirense neste momento de readaptação, a ACIL e a Brill Brasil firmaram uma parceria para oferecer aos associados um serviço completo e profissional de desinfecção de ambientes.

Solicite seu orçamento
(19) 3702-4513 • www.brillbrasil.com

WhatsApp Business traz novas funções para comunicação rápida com clientes

O WhatsApp tornou-se uma das maiores plataformas de comunicação do mundo, principalmente no Brasil. Inicialmente utilizada apenas para a troca de mensagens, hoje o aplicativo padrão já permite o envio de imagens, vídeos, áudios, realização de

chamadas de voz e vídeo, entre outras funções.

E para aqueles que possuem um negócio próprio, encontram à disposição o WhatsApp Business, que é uma versão do app que acrescenta diversas funções voltadas para o dia a dia dos

negócios. Com ele, além das básicas já citadas, é possível criar mensagens automáticas de saudação e ausência, etiquetas de classificação, métricas, entre outras.

Uma das funções mais úteis existente é a do empresário poder montar um catálogo de produtos. Recentemente esta ferramenta foi aprimorada, permitindo agora que o usuário compartilhe este catálogo com seus clientes em outras plataformas, já que antes disso ele só poderia enviá-lo dentro do próprio WhatsApp.

Esse compartilhamento é feito através de um link gerado dentro do aplicativo, que pode ser passado para uma pessoa através do Facebook ou Instagram, por exemplo.

Além disso, o próprio cliente poderá compartilhar o link do catálogo com outras pessoas, o que gera um marketing orgânico para a empresa.

Uma nova ferramenta também foi acrescentada para a versão Business, que é a de gerar um QR code exclusivo para cada empresa. Com isso, ao invés de ter que adicionar o número da loja em sua agenda para iniciar uma conversa, o cliente pode simplesmente apontar a câmera de seu smartphone para o QR code e pronto, a janela de diálogo será aberta no aplicativo. Com esta novidade, o empresário poderá dispor desta imagem em panfletos, cartazes, cartões etc., trazendo mais praticidade e agilidade no contato

com o consumidor, fornecedores ou parceiros.

Pede Por Perto

Tendo em mãos o WhatsApp Business e outras redes sociais, o empresário ou gestor pode se cadastrar no Pede Por Perto, uma plataforma criada para auxiliar principalmente os pequenos negócios a entrarem no mundo digital. Com estas duas ferramentas, o empreendedor tem em mãos a oportunidade de potencializar seu negócio e assim enfrentar os desafios desta época de crise.

A ACIL apoia e é a embaixadora limeirense do Pede Por Perto, e para saber mais sobre ele e todas as suas possibilidades de negócios, confira a matéria completa na sequência.

Como cadastrar sua empresa no Pede Por Perto

O Pede Por Perto é uma plataforma totalmente gratuita, com foco no pequeno empresário, que permite estar presente no mundo digital, disponibilizando para o consumidor os principais meios de contato, como WhatsApp e outras redes sociais. Essa aproximação entre empreendimento e clientes é extremamente importante e mostrou-se indispensável durante a pandemia da COVID-19.

O site Pede Por Perto resgata o princípio de funcionamento dos antigos catálogos telefônicos, porém de uma forma muito mais simples, digital e modernizada. A plataforma foi criada pelo empresário e escritor Fred Rocha, com o intuito de ajudar os empreendedores em um momento no qual as vendas online se tornaram tão essenciais, pegando de surpresa aqueles que nunca estiveram presentes no mundo digital.

“Ao se inscrever, o pequeno comerciante também pode imprimir um cartaz com QR code que abre diretamente para a página e colocar no negócio dele, e podemos cadastrar entregadores de sua cidade, para que es-

se lojista tenha um banco de dados. Tudo sem custo nenhum, e o nosso sistema não exige formalização neste momento”, afirma Rocha, em uma entrevista cedida para o Sebrae. Ao finalizar seu cadastro, o empresário também pode criar um catálogo de produtos ou serviços, que poderá ser compartilhado através de um link em qualquer rede social.

Segundo dados levantados pela plataforma, hoje as categorias mais pesquisadas pelo consumidor são as de Alimentação (lanchonetes, restaurantes e alimentação saudável), variedades e vestuário. Nos primeiros 60 dias de lançamento, foram mais de 130 mil contatos com pequenos negócios através do Pede Por Perto.

A ACIL é embaixadora da plataforma em Limeira, e a iniciativa faz parte da campanha #apoieocomercio, que tem o objetivo de incentivar o limeirense a consumir, investir e acreditar nos produtos e serviços locais.

Para mais informações sobre o Pede por Perto acesse o site www.pedeporperto.com.br e siga o perfil @limeira_pedeporperto no Instagram.

O **Pede Por Perto** chega com muitas novidades para mais de **20 mil lojas** e empreendedores de todo o País!

Saiba como se cadastrar pelas redes sociais!
@pedeporperto

Compartilhe essa ideia e fortaleça o **comércio local!**

pede
por perto



Agência Álamo lança Retomada.com.vc e firma parceria com ACIL

São oito treinamentos exclusivos. Sócios da ACIL têm acesso gratuito.



No Retomada.com.vc o empresário encontra oito cursos de quatro horas, totalmente gratuitos, com temáticas voltadas para a reabertura

O isolamento social trouxe o home office como realidade para as empresas. E aqueles que não puderam trabalhar dessa forma, precisaram encontrar novas maneiras de atuação no mercado. Todos estão vivendo a era pós-covid, uma

época em que a população precisa incorporar para se proteger do vírus, higienizando bem os ambientes e repensando novas regras de convívio e arquitetura dos ambientes.

E por conta dessa nova realidade corporativa

e cotidiana das pessoas, a Álamo, Hub de Negócios Criativos e Inovação lançou uma plataforma com oito capacitações exclusivas para auxiliar o empresário a se adaptar aos novos comportamentos que foram criados.

Cada um dos cursos foi feito cuidadosamente com recursos diversificados. São conteúdos em apresentação, vídeo aula, animação, quiz e ebook, para mensurar ainda mais o aprendizado. Além disso, a Álamo criou uma plataforma exclusiva para disponibilizar esse conteúdo.

“A Retomada.com.vc é a oportunidade de se preparar para a nova realidade. São cursos de treinamento e desenvolvimento, criados pelo time da Álamo, e pen-

sados a partir das necessidades que cada empresa”, afirma a coordenadora de Conteúdo de Treinamento da Álamo, Cristiane Peixoto Nabarretti.

A profissional explica que o mundo teve que repensar em formas de se adaptar às novas regras e, também, às novas pessoas, afinal todos estão mudando. Alguns adotaram o método de trabalho em home office, já outros precisaram encontrar novos meios de contato. “Por isso, selecionamos profissionais de diferentes áreas para ajudar as empresas a se prepararem para a retomada. São oito cursos a partir de quatro grandes áreas: Tecnologia, Negócios, Comportamento e Estratégias relacionadas aos negócios”, conta Cristiane.

Como ter acesso?

A Álamo e a ACIL firmaram uma parceria a fim de disponibilizar os cursos da Retomada.com.vc gratuitamente para os sócios da entidade.

Para realizar as capacitações, os interessados deverão acessar a página retomada.com.vc, clicar no ícone “QUERO PREPARAR MEU TIME”, realizar o pré-cadastro e aguardar o envio de login e senha para poder ter acesso a todo o material preparado.

Os treinamentos são disponibilizados em plataforma EAD exclusiva com trilhas criativas e métricas para acompanhamento do aprendizado.

Dúvidas e mais informações podem ser obtidas com Álamo pelo e-mail cristiane.nabarretti@alamo.com.vc.

MPEs poderão vender para o governo via marketplace

Desde janeiro de 2019, o app Comprasnet Mobile tem ajudado a popularizar as oportunidades de negócio do governo com empresas - em especial entre as de micro e pequeno porte.

Desenvolvido pelo Serpro (Serviço Federal de Processamento de Dados) em parceria com o Ministério da Economia e o Sebrae, o app permite acesso a licitações, notificações sobre licitações diárias, download de editais, central de mensagens, compartilhamento de licitações e até cotações eletrônicas.

Agora, foi anunciada a implantação de uma plataforma de comércio eletrônico, desenvolvida nos moldes de um marketplace, para facilit-

tar ainda mais a vida do empreendedor, que deve entrar no ar no início de 2021.

Essa informação, do Ministério da Economia, sinaliza uma mudança radical no processo de compras públicas no âmbito do sistema Comprasnet já que, a princípio, haverá dispensa de licitação na compra de bens e serviços até R\$ 50 mil, e serviços de infraestrutura até R\$ 100 mil.

A plataforma, que estará disponível às empresas interessadas em fornecer para a administração pública, segundo o Ministério, funcionará como uma central de compras ao estilo dos marketplaces privados.

Atualmente, no processo

de compra, é preciso especificar, montar um termo de referência, e só então o fornecedor apresenta sua proposta para licitação. Com o marketplace, essa lógica deve se inverter.

A ideia é que esses fornecedores deixem nesta ‘prateleira’ produtos que poderão ser adquiridos pelo governo. A escolha poderá ser finalizada em poucos cliques, e a compra realizada de forma imediata.

Marcel Solimeo, economista da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), afirma que o governo, em todos os seus níveis e esferas, é um grande comprador. E ao contrário do que se pensa, não são apenas aquisi-

ções para os grandes projetos ou as grandes obras, mas também material de consumo para o dia a dia.

“Mas como regra geral, a burocracia para vender ao setor público é complexa e afasta empresas menores.”

Para o economista, a criação desta plataforma, que facilita o acesso a esse enorme mercado para os pequenos negócios, é positiva. “Mas precisa ser seguida de simplificação das regras e, ao mesmo tempo, assegurar a transparência, a concorrência e a segurança das transações.”

De acordo com o Ministério da Economia, a inovação não significa o fim dos processos tradicionais de licita-

ção. Por isso, já foi realizada uma audiência pública no início deste mês, e debates entre governo e mercado para discutir propostas, como a que prevê a dispensa eletrônica por valor focada em softwares.

Quem estiver interessado em contribuir com as discussões sobre o marketplace do governo pode enviar e-mail para cgnor.seges@planejamento.gov.br.

Já a abertura do processo público de credenciamento dos fornecedores de bens e serviços na plataforma está prevista para este ano ainda, segundo a secretaria de gestão do Ministério.

Fonte: Diário do Comércio